**Mãe do Perpétuo Socorro, está no coração da nossa espiritualidade**

**Maria na espiritualidade redentorista**

Pe. Juventius Andrade, Curitiba 2015

Maria sob este título, Nossa Mãe do Perpétuo Socorro, está no coração da nossa espiritualidade. Maria, nossa Mãe do Perpétuo Socorro, veio ao mundo Redentorista 134 anos após a nossa fundação. Como São Paulo, você poderia dizer que ela nasceu fora do nosso tempo. Quando a nós finalmente e formalmente Ícone foi assignado, em 11 de dezembro de 1865, este Ícone foi apenas uma confirmação do que já era potencialmente.

A devoção e a espiritualidade não é algo que é apenas adicionado. Deixe-me dar um exemplo: Quando você compra um carro, um computador ou celular, você tem um modelo de base. Mas você também tem uma opção em adicionar mais recursos que não forem pertinentes. Esses são referidos como acessórios ou opções extras. Maria está no coração da nossa espiritualidade. Ela não é uma opção extra. Maria sob este título foi concebida como nossa desde o começo da nossa fundação.

Const. 32 apresenta a etapa para a nossa compreensão do lugar da devoção à Bem-Aventurada Virgem Maria à luz da nossa tradição.

"Tomem a Bem-aventurada Virgem como modelo e ajuda, Ela que caminhando na fé e abraçando de todo o coração à vontade salvífica de Deus, como serva do Senhor, dedicou-se totalmente a pessoa e a obra de seu Filho, serviu e continua a servir ao mistério da redenção, socorrendo perpetuamente o povo de Deus em Cristo. Honrem-na, pois, como Mãe, com piedade e amor filial. Promovam com generosidade o culto, principalmente o litúrgico, à Bem-aventurada Virgem Maria e celebrem com especial fervor suas festas.

De acordo com a tradição afonsiana, todos os confrades diariamente honrarão a Bem-aventurada Virgem. A todos se recomenda a recitação do santo Rosário, para que com gratidão recordem e imitem os mistérios de Cristo, dos quais Maria participou. ."

Uma vez que Nossa Mãe do Perpétuo Socorro está no coração da nossa espiritualidade, nós estamos celebrando quem somos. Maria, nossa Mãe, sob o título do Perpétuo Socorro, afirma o nosso carisma e identidade de Redentoristas. Vários confrades através de suas reflexões e estudos indicam que o ícone aponta para a confirmação do carisma. Isto pode ser visto através dos vários elementos encontrados no ícone, bem como o próprio título do ícone.

Como Redentoristas nós somos chamados a ler o ícone a partir do espírito do nosso carisma, especialmente enraizado em nossas Constituições e Estatutos. Colocando-nos nessa atitude de ler o ícone através das lentes das nossas Constituições temos a experiência particular de como esse ícone é a proclamação do Mistério Pascal, como podemos nos apropriar desta mensagem na pregação sobre o mistério da Redenção para nosso tempo e descobrindo a Tradição Mariana como Redentoristas. A constituição 32 está cheia da teologia Mariana e teologia Afonsiana. A ênfase dada para seu papel no Mistério da Redenção, quando falamos de Maria, é uma evidente referência à plena abertura com que a congregação deve realizar o seu papel no anúncio da Copiosa Redenção.

O Ano jubilar é uma oportunidade para fazer uma séria contribuição à Mariologia popular. O XXIV Capítulo Geral, em 2009, através do Princípio n. 6, no contexto de renovação e reestruturação da Congregação diz: "Uma parte vital de nossa missão, historicamente e em nosso tempo, é a reflexão teológica enraizada na experiência pastoral. Novos desenvolvimentos das nossas fontes teológicas são cruciais para os desafios da reestruturação a missão hoje".

Através desses ensaios, esperamos que as celebrações do Jubileu sejam uma abençoada oportunidade para nossa Congregação fazer uma série de contribuições à Igreja neste século XXI, especialmente quanto à tarefa da teologia e espiritualidade de Maria, manifestada no Ícone da Mãe do Perpétuo Socorro.

Assim, a Comissão convida confrades, membros da Família Redentorista e leigos para contribuir com ensaios teológicos como um concreto e definido meio de envolver pessoas neste grande projeto do Jubileu. Os ensaios podem ser abordados de diferentes áreas teológicas: bíblica, dogmática, missiologia, liturgia, teologia moral, espiritualidade e pastoral.

O Ensaio teológico deve explorar o contínuo e significativo lugar de Maria em meios às questões candentes da atualidade: a globalização, o meio social pós-moderno, a secularização, a urbanização, a migração, o pluralismo, a revolução digital e outros. Os ensaios também devem estimular novas fronteiras na missão vis-à-vis aos desafios da missiologia contemporânea: diálogo profético e inter-religioso, reconciliação, justiça e paz, integridade da criação, contextualização, edificação de comunidade, testemunha, nova evangelização e proclamação da Palavra. Esses ensaios irão, além disso, mostrar Maria, Nossa Mãe do Perpétuo Socorro, como uma parte essencial na missão do século XXI.

O Ano Jubilar é um impulso para aprofundar nossa compreensão e amor de Maria, e de comunicar esta experiência aos outros.

O jubileu é, portanto, uma ocasião para fortalecer esforços na integração da Teologia e na Devoção Popular. Santo Afonso nos deixou uma rica tradição. Em sua vida pessoal e abordagem pastoral, ele integrou teologia e devoção popular. Não são dois aspectos paralelos em sua vida. Esta é nossa herança, e assim, nós devemos respirar esta tradição e comunicá-la para a presente e futuras gerações de Redentoristas, bem como ao povo que nós pastoreamos.

Sem uma constante relação com uma boa teologia, a devoção popular poderá invariavelmente levar Deus a uma pequena e particular devoção, a um sentimento particular. A espiritualidade saudável necessita dos dois.

Sem uma boa teologia, a piedade popular não pode proteger-se suficientemente de cair no literalismo, desequilíbrio, distorção, excesso de sentimentalismo, falsas devoções, ou qualquer combinação destes.

Existe um perigo igual em sentido inverso. Sem devoção popular, o perigo é que a teologia sempre degenere em uma forma de arte, esteticamente agradável o suficiente, como algo frio e distante. É muito importante, portanto, que nós reconheçamos a importância e legitimidade de ambos, teologia e expressões populares de devoção. Eles não estão em oposição, mas em correção saudável uns dos outros. São diferentes línguas e diferentes energias, um intelectual, um afetivo.

Nós não devemos nos surpreender, então, que exista uma certa tensão perenemente entre os dois.

Você vê a fecundidade de realizar corretamente essa tensão entre a teologia e a devoção popular e, a piedade na vida e os escritos de muitos de nossos teólogos e escritores espirituais: Bernard Haring, Domenico Capone, para citar apenas alguns. O que você vê neles é boa teologia e uma reflexão popular sobre a espiritualidade, equilibrando constantemente uns aos outros.

Esta deve ser a experiência de todos os Redentoristas desde o momento em que os jovens começam a sua formação inicial. Deve ser também dos nossos Redentoristas veteranos que precisam ter para si uma mentalidade, um curso 'aggiornamento' ou atualização. A reflexão teológica é estimulada não apenas pelos livros, mas também pela prática pastoral das pessoas. Isto era bem óbvio na vida de Santo Afonso.

Papa Francisco em 23 de maio de 2013 enquanto celebrava a Eucaristia da manhã na Capela St Martha, no Vaticano, disse: "Se você quer saber quem Maria é, vá para o teólogo e ele vai lhe dizer exatamente quem é Maria. Mas se você quer saber como amar Maria, vá ao Povo de Deus que te ensinará muito bem. "Que seja dito de cada Redentorista não só irá ajudar as pessoas a conhecerem quem é Maria, mas que também irá mostrar pelo exemplo como amar Maria.

Curitiba - 2015